



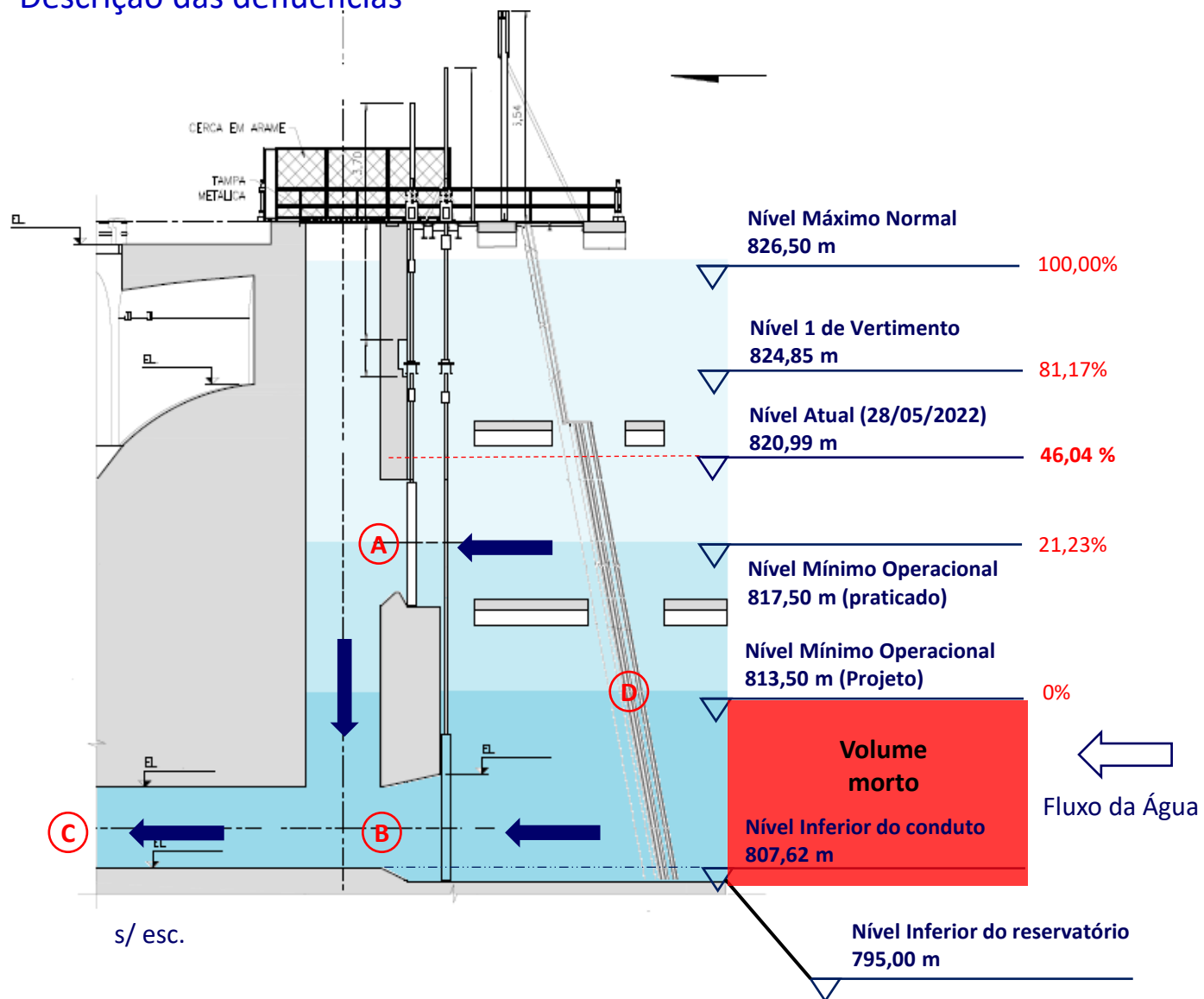
Reunião CBH-SMT UHE Itupararanga 30/mai/2022

Centro de Operação da Geração

Companhia Brasileira de Alumínio

UHE Itupararanga

Descrição das defluências



Cenário atual

- Nível atual: 820,99 m (46,04%)
- Vazão afluyente (maio) – 2,20 m³/s
- Vazão afluyente MLT (maio) – 9,70 m³/s
- Vazão afluyente % (maio) – 23% da MLT

- Ⓐ Tomada D'água Superior
- Ⓑ Tomada D'água Inferior
- Ⓒ Segue para do canal de adução e usina
- Ⓓ Grade

Nível 2 de Vertimento – 825,12m – 84,03%

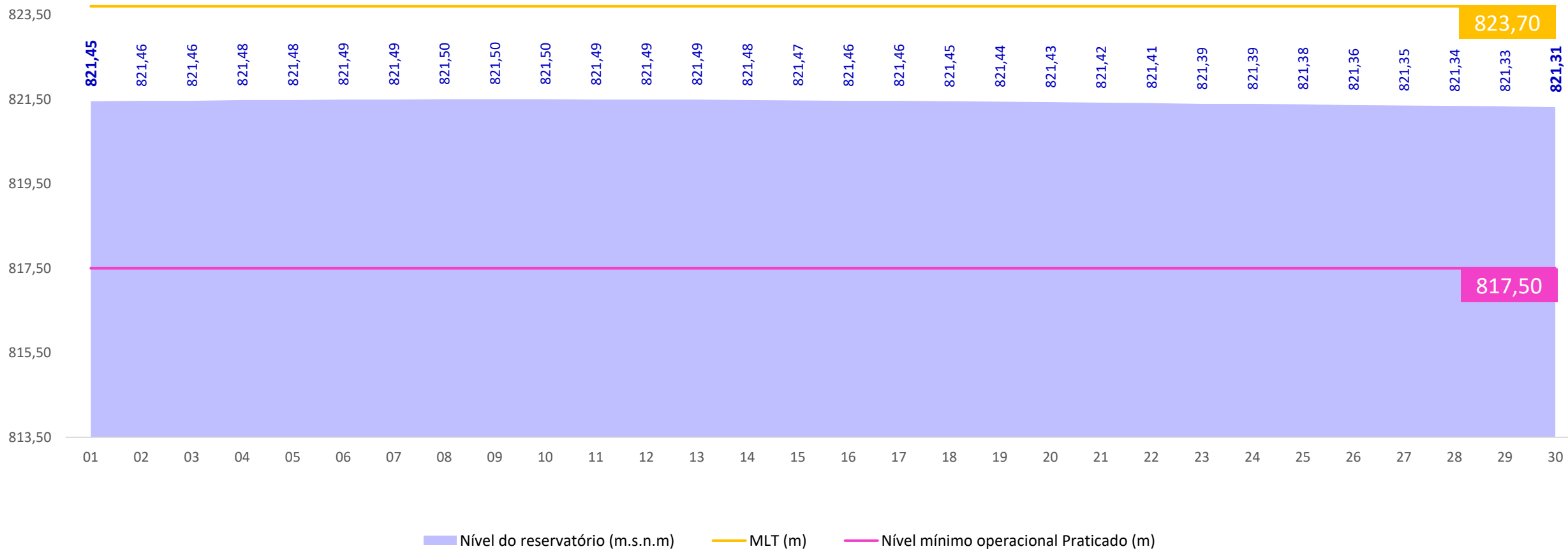
Nível 50% do volume útil – 821,48m

UHE Itupararanga

Níveis do Reservatório



Abril



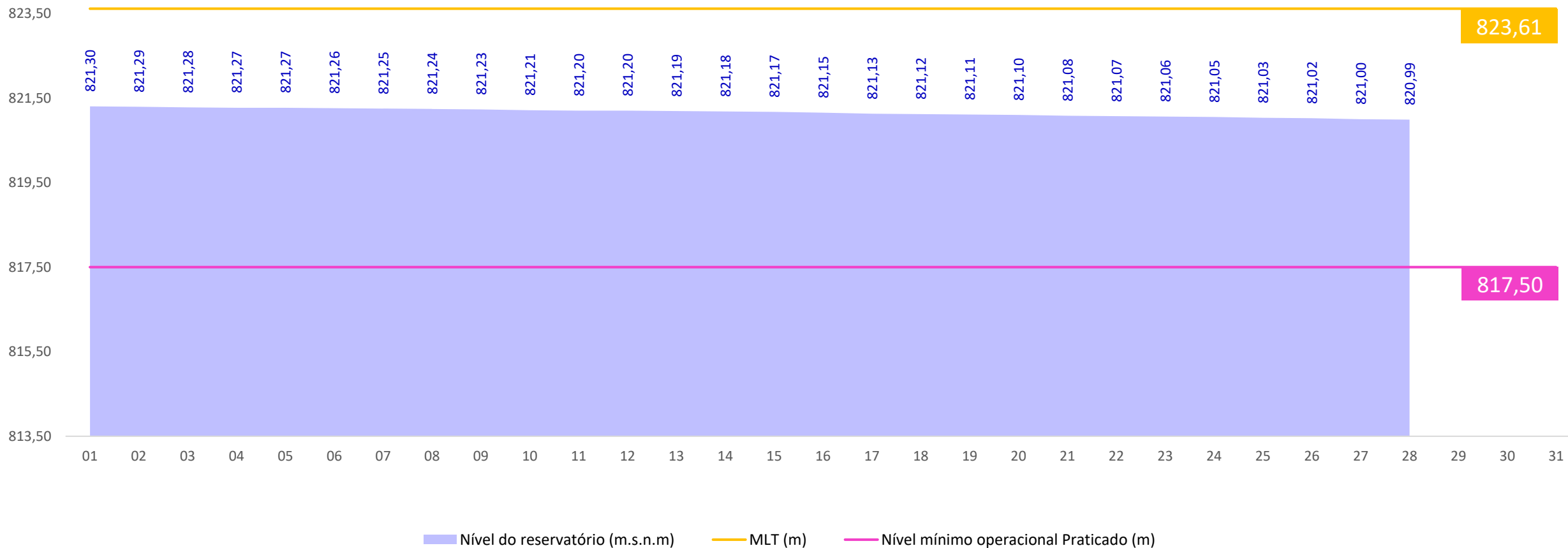
- Vazão afluente de abril – 30% da MLT (3,40m³/s realizado – 11,33 m³/s MLT);
- A última vez que ficamos abaixo de 817,50 m.s.n.m. foi em janeiro/2022;
- Chuva acumulada atual de 56,40 mm sendo 84,40% da média MLT (dados internos).

UHE Itupararanga

Níveis do Reservatório



Maio



- Vazão afluente de maio – 23% da MLT (2,20m³/s realizado – 9,70 m³/s MLT);
- A última vez que ficamos abaixo de 817,50 m.s.n.m. foi em janeiro/2022;
- Chuva acumulada atual de 46,6 mm sendo 69,6% da média MLT (dados internos).

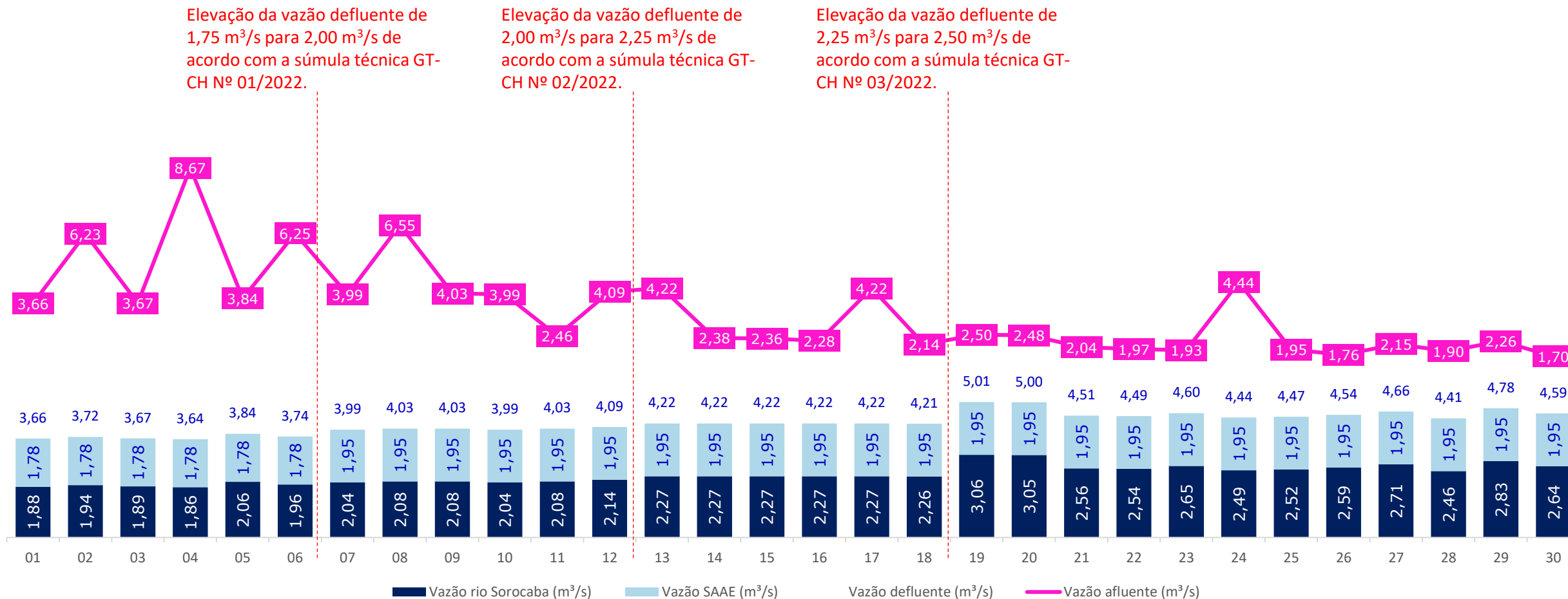
UHE Itupararanga

Vazões



Abril

Histórico de Vazões (m³/s)



- Vazão afluente de abril – 30% da MLT (3,40m³/s realizado – 11,33 m³/s MLT);
- A última vez que ficamos abaixo de 817,50 m.s.n.m. foi em janeiro/2022;
- Chuva acumulada atual de 56,40 mm sendo 84,40% da média MLT (dados internos).

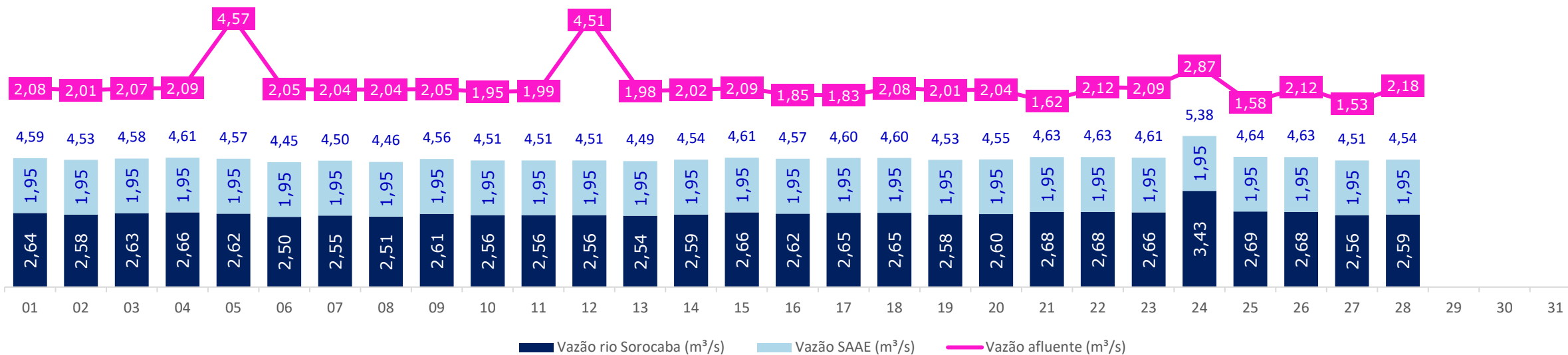
UHE Itupararanga

Vazões



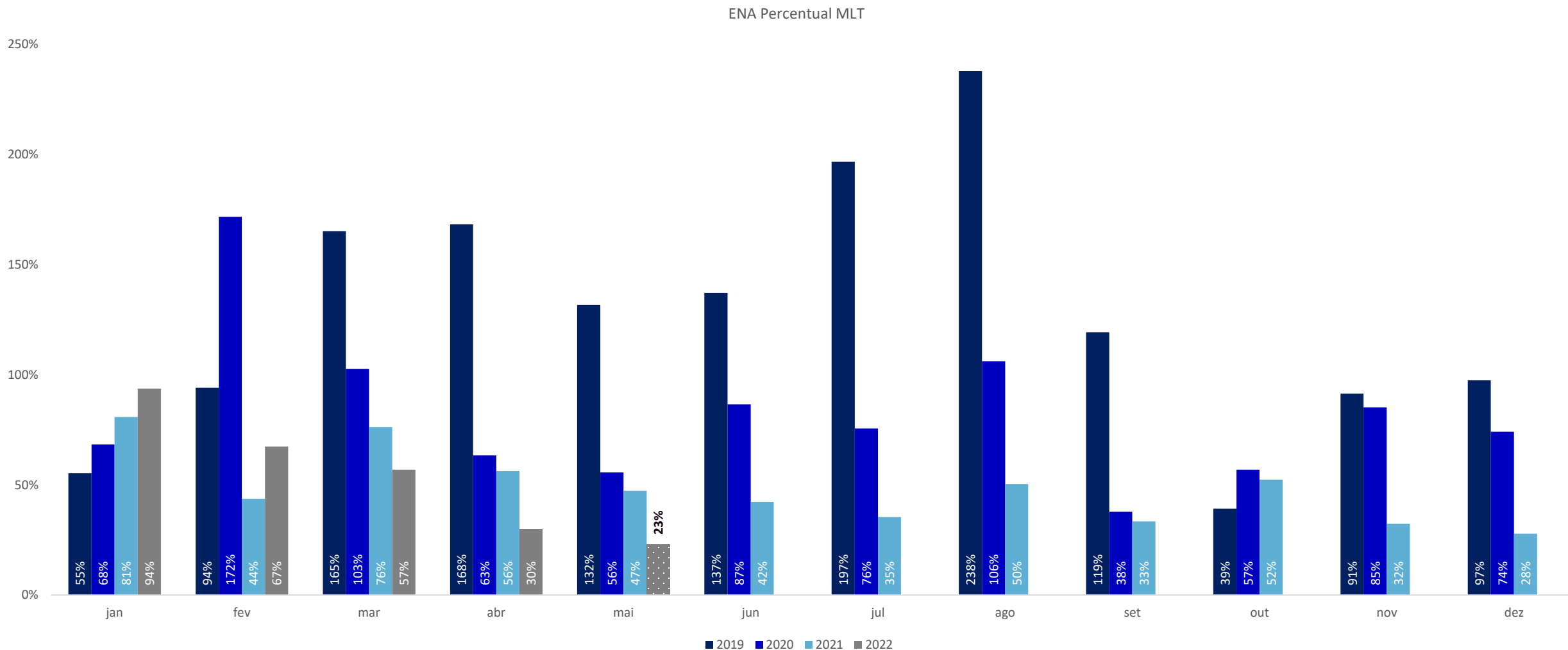
Maio

Histórico de Vazões (m³/s)



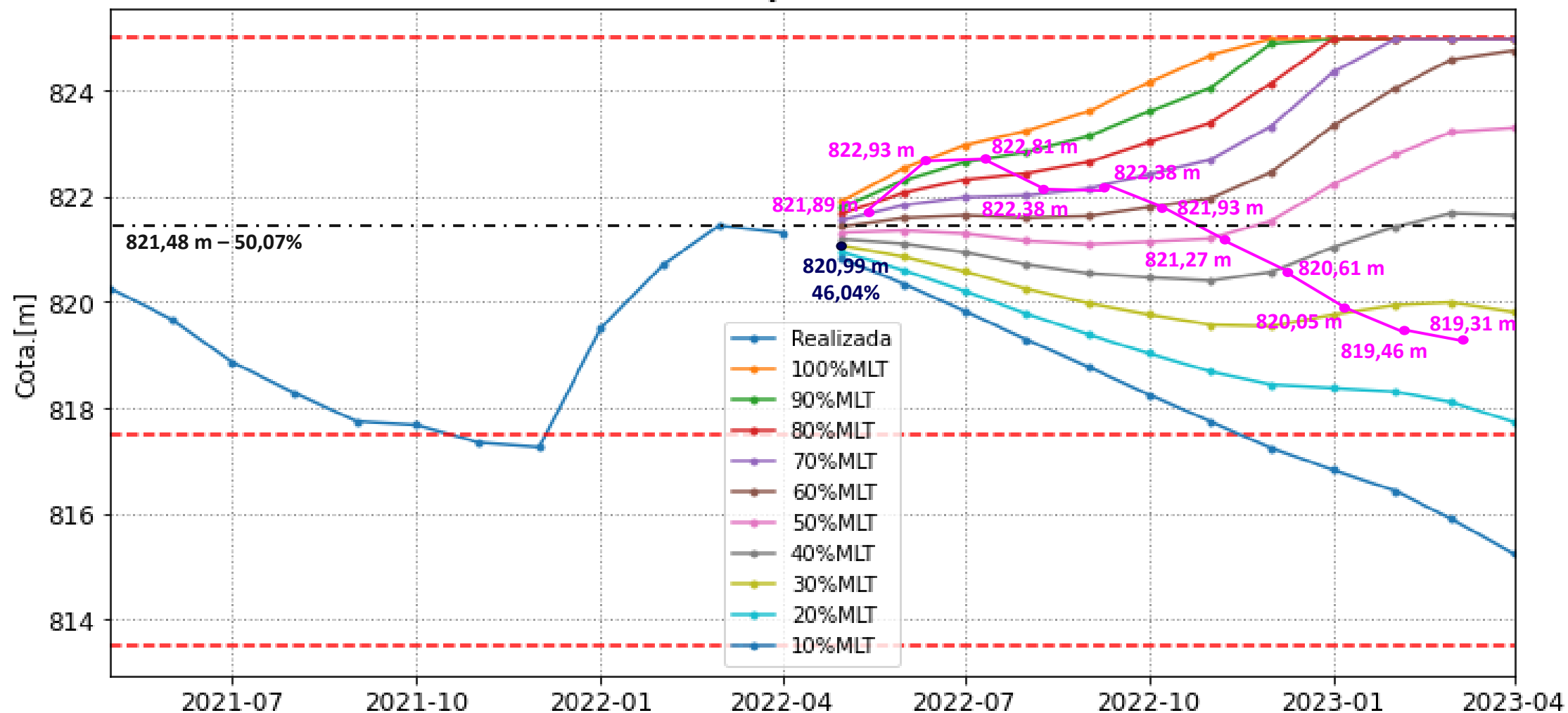
- Vazão afluente de maio – 23% da MLT (2,20m³/s realizado – 9,70 m³/s MLT);
- A última vez que ficamos abaixo de 817,50 m.s.n.m. foi em janeiro/2022;
- Chuva acumulada atual de 46,6 mm sendo 69,6% da média MLT (dados internos).

MLT Mensal (2019, 2020, 2021 e 2022)



- Vazão afluente de maio – 23% da MLT (2,20m³/s realizado – 9,70 m³/s MLT);
- A última vez que ficamos abaixo de 817,50 m.s.n.m. foi em janeiro/2022;
- Chuva acumulada atual de 46,6 mm sendo 69,6% da média MLT (dados internos).

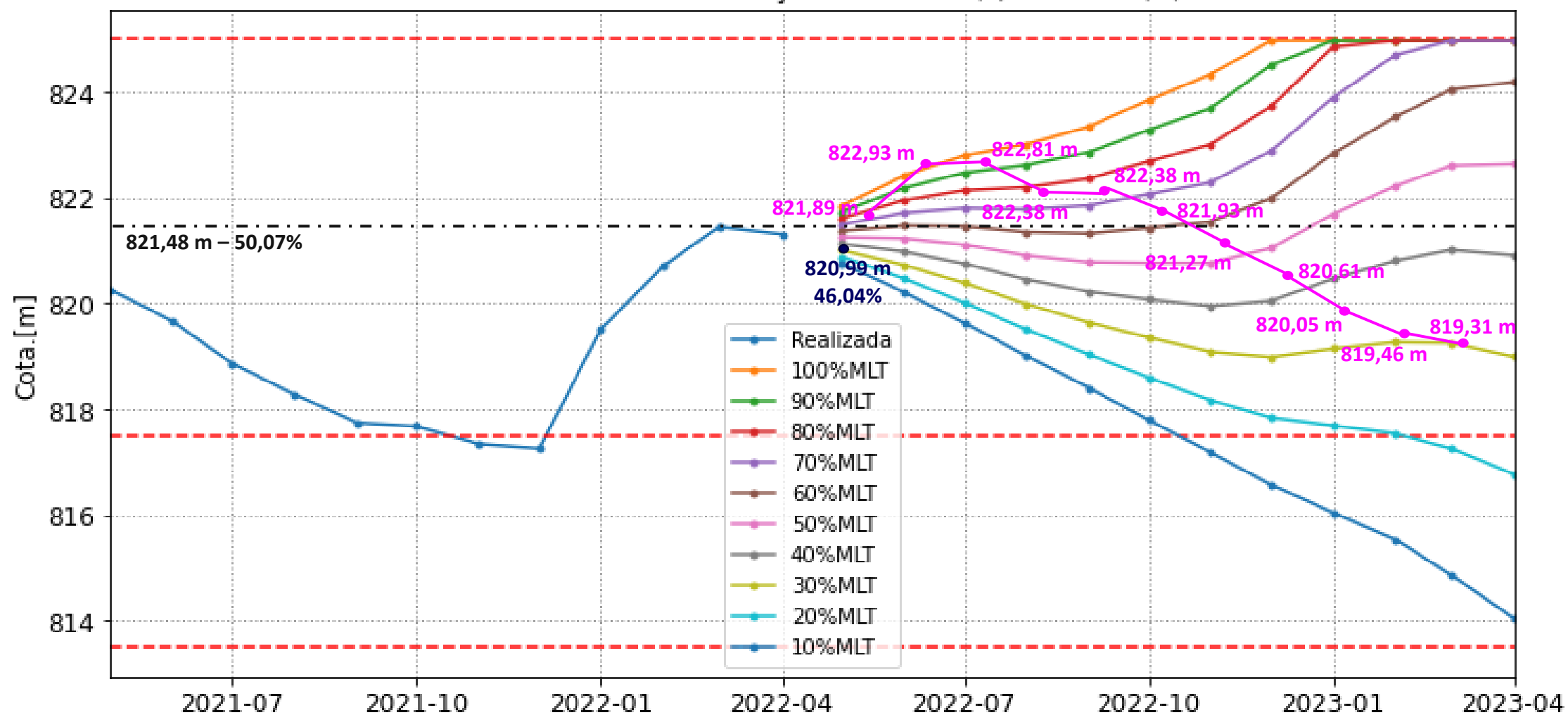
Cota Simulada em Função da %MLT (Qd=2.50 m³/s)



— Média dos últimos 5 anos

- Captação do SAAE de 1,95 m³/s;
- Estudo MRTS (maio)

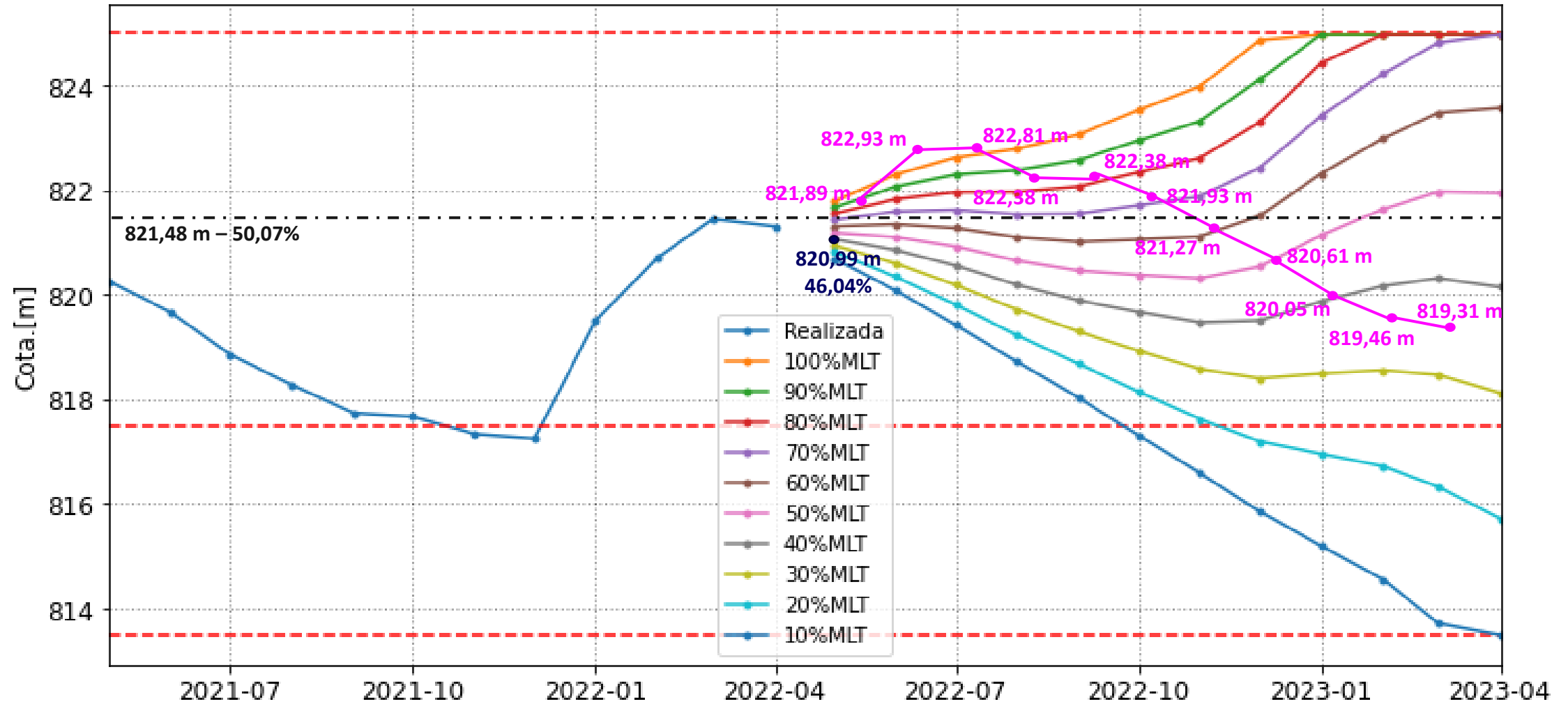
Cota Simulada em Função da %MLT (Qd=3.0 m³/s)



— Média dos últimos 5 anos

- Captação do SAAE de 1,95 m³/s;
- Estudo MRTS (maio)

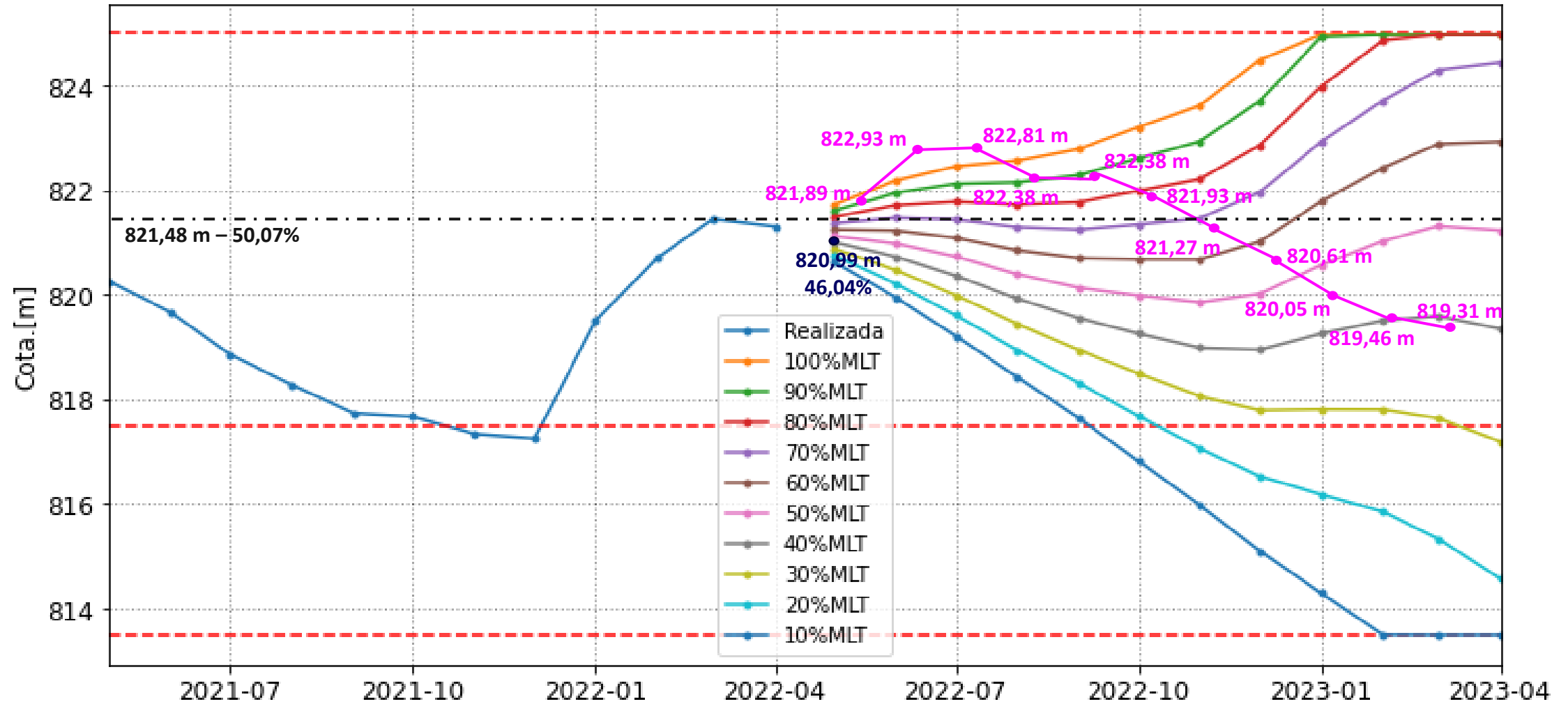
Cota Simulada em Função da %MLT (Qd=3.5 m³/s)



— Média dos últimos 5 anos

- Captação do SAAE de 1,95 m³/s;
- Estudo MRTS (maio)

Cota Simulada em Função da %MLT (Qd=4.0 m³/s)



— Média dos últimos 5 anos

- Captação do SAAE de 1,95 m³/s;
- Estudo MRTS (maio)



1 – Válvulas que alimentam o canal de adução que alimenta a Represa 2 (câmara de carga da usina) e a Represa Clemente (SAAE);

2 – Canal de Adução (2,28 km);

3 – Represa 2 é mantida em uma cota para garantir a vazão para a câmara de carga da usina e para a represa Clemente do SAAE através de extravasores, havendo necessidades de alterações nas vazões para mais ou para menos é alterado a abertura da válvula de adução (1) permitindo variação mínima de cota (tempo de viagem da água em torno de 15 minutos entre válvula e represa 2);

4 – Represa Clemente SAAE;

5 – Trecho de Vazão Reduzida – TVR: Trecho do rio que compreende entre a barragem e canal de restituição da usina onde a água turbinada é devolvida ao leito natural do rio (aproximadamente 3,5 km);
OBS: em situações de vazão vertida sem operação da usina a água percorre esse trecho.

6 – Conduto Forçado que compreende entre a represa 2/câmara de carga e usina;

7 – UHE Itupararanga + canal de restituição onde devolve a água turbinada ao leito do rio.



OBRIGADO